



Defesa de Espinho

Série V Ano XVIII

N.º 900

DOMINGO

26

Junho de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e imp.

A
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

PELA PÁTRIA

Comp. e imp. ESPINHOENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 38)

FOR ESPINHO

BODAS DE OIRO

A nota mais saliente da preparação das Festas Cinquentenárias da Fundação do Concelho de Espinho foi, indubitavelmente, a forma como o Senhor Presidente da Câmara Municipal chamou a atenção do País para a nossa terra, pondo em destaque, por intermédio da imprensa de Lisboa e Porto, cujos representantes cordialmente chamou a Espinho, a inauguração das obras da Praia, entrando em pormenores sobre os vários números do programa a executar, falando, com entusiasmo dinâmico e sinceridade absoluta, nos mais instantes problemas em vias de solução, mostrando ser, pela sua actuação, pela serenidade das suas resoluções, — como diria o povo — um Presidente da Câmara «à altura»!

Pelo calor imprimido, também, pela Comissão das Festas, aos diversos trabalhos para o bom êxito da comemoração das «Bodas de Ouro», pelos mil e um esforços emprestados, em todos os sentidos, por simpáticas individualidades, a fim de que Espinho honre, neste Período Maior, mais do que nunca, o seu nome, prestigiando a sua personalidade inconfundível, pela praia e pela vila corre um frémito de alegria sem par. — alegria contagiosa, electrizante, no mesmo sentimento de júbilo se irmanando Espinho diplomata e Espinho vareiro, numa só alma, num só ideal, numa só fé!

Cinquenta anos — uma vida! — Quanto não representa, neste lapso de tempo, a vida de um concelho!

Os óbices que não foi preciso transpor, os sacrificios que não foi necessário suportar, as cansaças que não foi preciso ter para, dia a dia, mês a mês, ano a ano, fazer Espinho, alindá-la, dar-lhe carácter próprio, amaciá-la a rudeza primitiva, moldando-lhe as feições, insuflando-lhe modernismo, tonalidade, cor, mais vida à sua vida!

Novos e velhos, antigos e modernos, corações generosos, fortes, e corações saudosos de tempos idos, pequeninos e grandes, humildes e nobres, sinceramente, efusivamente, — todos vão saudar Espinho, cantando e rindo, amando Espinho, sorvendo, em grandes haustos, esta espiritualidade sublime do mar, sentindo bem a poesia do seu marulhar, presos dos seus encantos, atraídos pela sua magia!

Rostos juvenis, «palminhos de cara» da nossa raparigada, rapaziada barulhenta, cheia de nervos, de sangue bom, de emoção e dedicação!

Como guarda avançada das Comemorações — a festividade de S. Pedro, na capelinha dos pescadores; a tradicional procissão, música, o característico «banho santo», fogueiras, luz, almas em brasa!

Quem não há-de querer vir a Espinho?!

Quem não há-de participar da sua alegria?!

Quem não há-de viver connosco os momentos do nosso maior regosijo?!

Quem não há-de retirar, depois, com saudade!...

— Espinho! ergue-te, sobranceira, altiva, jovial, para receberes os teus forasteiros, que mais alma vêm dar à tua alma!

— Espinho! mostra, mais uma vez, altaneiramente, e de particular maneira nesta ocasião, quanto vale a tua hospitalidade, quanto representa o teu altruismo, quanto valor tem a tua sinceridade e a tua nobreza!

Espinho elegante, Espinho aristocrata, Espinho vareiro, Espinho rapioqueiro — dando-se as mãos! Será esse o segredo das suas Festas da Alegria, das suas Festas Grandes!

Com o melhor esforço e dinamismo dos seus filhos e dos seus amigos — Espinho vai viver os mais felizes momentos da sua vida!

50 anos de Espinho independente!

Bodas doiradas, que ficarão indelévelmente gravadas no coração de todos nós!

H. V.

CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

a Manuel Luís de Almeida

16.ª

Meu Amigo:

Que hei-de eu dizer-lhe? que saio d'um abismo de torturas. Como Mithridates aos venenos habituei-me á droga que vai sendo mais compassiva commigo. Contudo para torturar-me ainda me ficam uma data de cadernos de papel a escrever, pois que tenho da apresentar relatórios monstros para o meu acto de Clínica Cirurgica. Um horror, meu amigo!

Mas só agora reparo que estou fallando de mim sem me lembrar que você está ahi victimado por essas impertinências diabólicas. A falta de cartas suas diz-me que você deve ir mal. Oxalá que eu me engane.

E diz-me você que o vão aprisionar n'um sanatório da serra. Não seria bem mais prudente e de mais fructuosos resultados deixarem-n'o em casa, no seio da familia? Creio que sim.

Dê-me parte de tudo isso, se lhe for possível, sim?

Creia que estou ancioso por sabê-lo. Já agora os amigos que me restam vão-me rareando de tal modo, que eu vejo ás vezes surgir ante mim um futuro tenebroso, em que me verei só em face da vida, isolado de affectos. Meu amigo, nesse dia seréi um homem extraordinariamente bom ou extraordinariamente mau. Sinto que no momento em que me visse só, só, em face da corrupção da existencia e dos homens a minha vontade adquiriria uma tal tensão que para o lado que me inclinasse, pesaria como uma montanha sem nome.

Nesse dia eu seria um homem unicamente cerebral. E um homem sem affectos, unicamente vivendo a vida mental, não é um homem, é um monstro. Nietzsche chama-lhe um Sobrehomem. Seja. Ha quem diga que a vida sem o aparecimento dos Sobrehomens, seria apenas uma ininterupção das cousas mesquinhãs sem significação. Seja ainda. Mas a mim apavora-me uma tal perspectiva.

Mande o seu affectuoso amigo
Manuel Laranjeira

N. da R.

Esta carta não tem data mas o envelope que a envolve regista a data do Correio, de 10 de Julho de 1904.

As obras de defesa e o movimento balnear

Os trabalhos em curso, das obras de defesa, que, no centro da praia se acham em vias de conclusão, obrigaram a deslocar-se um pouco para o sul desta o movimento balnear até que as obras sejam dadas por concluidas o que, no referido ponto, não deve levar muitas semanas.

Felizmente que, o espaço, a partir da Rua 27 para o Sul, está livre de obras, a praia está ampla e o mar acessível permitindo a prática do banho e o recreio de adultos e crianças, vendo-se ali já bastantes barracas de lonr.

Conforme já é de conhecimento do público, o plano das obras representado pela maquete que há meses inserimos, foi, principalmente no centro da praia ou seja no espaço compreendido entre as ruas 13 e 23, radicalmente alterado. Em vez da escadaria de fora a fora, em cimento, ficou uma grande esplanada, a par da rua marginal, de sete metros, de largura e cerca de 200 metros de extensão, com uma suave escadaria, em granito, a descer do passeio para a dita esplanada que, nos seus extremos, terá rampas de acesso á praia destinadas aos carrinhos do «têbé», e outras escadarias para descida ao areal.

Este projecto, que, sendo mais económico do que o anterior, se

nos afigura, também, muito interessante, foi elaborado nos seus tópicos fundamentais e subscrito pelo sr. eng.º António Tavim, que há um ano está a dirigir os trabalhos, e que na elaboração do projecto em referencia teve a colaboração do sr. eng.º Artur Vieira de Campos, director dos portos, que dirigiu a primeira fase das obras em curso.

Conforme já dissemos, para prosseguimento da muralha e da esplanada, teve de ser cortado o espaço n.º 1, quase na sua raiz, ou seja na parte que o ligava á antiga esplanada.

Este espaço vai ser reduzido á cota de 6, isto é, vai ficar mais baixo do que está, a fim de facilitar o assoreamento de que ponto da praia de forma a esta deixar de estar interceptada de norte para o sul do referido espaço.

O prolongamento deste e dos outros espaços não está incluído no projecto das obras em curso. Será objecto de estudo e de projecto especiais.

E' de desear que o respectivo projecto e a sua execução não fiquem para muito tarde, pois é de prever que, devido ao avanço das obras actuais na direcção do mar, a praia ficou sensivelmente reduzida tornando-se necessário o prolongamento dos espaços, para ampliação do areal.

Santa Casa da Misericórdia

No dia 1 de Julho próximo, realiza-se pelas 10 horas da manhã a benção da sua capela e primeira missa, por um representante de Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo do Porto, festejando a entrada das Irmãs da Caridade da Congregação Jesus Maria José para esta Instituição.

A Comissão Administrativa da Santa Casa gostosamente convida todas as pessoas que queiram assistir a este acto.

Para a História de Espinho

NARRATIVAS E DOCUMENTOS

CXIII

Ainda o repertório do «Alegre Mocidade»

Por lapso dissemos no artigo anterior que as primeiras representações da revista «Não há dúvida...» foram em 2, 3 e 4 de Fevereiro de 1913, quando é certo que o foram apenas nos dias 2 e 4. No dia 3 (segunda-feira de carnaval) houve espectáculo familiar para os sócios mas não se representou a revista.

A 3.ª representação foi no dia 16 do mesmo mês e ano. Na remodelação dos quadros, introduzindo-lhe novas cenas e mais personagens trabalhou o autor destas linhas até á véspera de seguir para Lisboa a-fim de embarcar para o Brasil, não chegando, por isso, a assistir á nova representação.

A revista «Saúde e Fraternidade» teve as primeiras representações nos dias 18 e 20 de Fevereiro de 1917. Foram seus intérpretes: C. Marques, A. Moraes, M. Rosado, A. Figueiredo, Cândido Figueiredo, João J. Dias, Américo Neves, Carmo Dias, José de Almeida, Francisco Costa, Manuel Vieira, Raimundo Baptista, DD. Zulmira Botelho, Augusta Magalhães, Lina do Jesus, Adélia Guedes, Isabel Costa, Rosa Silva, Margarida Guedes, Maria Silva, Maria e Julieta Figueiredo, Isoleta da Silva, M. Pinhal e Isaura P. Silva. — Titulos dos quadros:—1.º acto—1.º quadro—«Tudo na lua»; 2.º «Em terra vareira»; 3.º «Fantasia»; 4.º Apoteose;—2.º acto: 5.º quadro «No centro de cá»; 6.º «Na fantasia»; 7.º Apoteose.

«De Pêta e Bêta» foi levada á cena primeira e a segunda vezes em 10 e 12 de Fevereiro de 1918, também pelo carnaval, e, como a anterior, teve várias representações, ás quais não assistimos, mas, segundo nos informam, alcançou retumbante successo. Personagens e intérpretes eram os seguintes: Frei Nuno—M. Ferreira; Prior, Amigo X—Cassiano Marques; Mestre barbeiro, Sr. Manuel, Industrial—Amadeu Moraes; Manuel, 1.º Companheiro, Neiva, Rancho, Mão fatal, Assistência—Joaquim Moreira; 2.º Companheiro Nivo, Ave de arribação, Queijo, Panurgio—Manuel Rosado; 3.º Companheiro, Puertullano, Ave de rapina, estudante—Diamantino Machado; Mateus, Ave doméstica, Feijão, Megêra—Felisberto Ferreira; Mestre escola, Língua—Joaquim Fernandes; Implicação, Pêssego—Domingos Moreira; Zé da Cantadeira, Corrector—José Gomes, Galinha—Alberto Barbosa; Manuela—Armando Ramos; João António Carneiro; António—Francisco Costa; Maria, Luz eléctrica, 2.ª Peixeira, Operária, Fado—D. Augusta Magalhães; O Oceano, Sardinha de luxo—D. Maria Figueiredo; Cooperativa, Sardinha de luxo—D. Julieta Figueiredo; «Gazeta de Espinho», Azeite, D. Isabel Costa; 1.ª Peixeira,—D. Joaquina Rodrigues; Pera—D. Margarida Guedes; Castanha—D. Adélia Guedes; A Beira-Mar—D. Amélia Pereira.

Titulos dos quadros:—1.º «Ribatejo»; 2.º—«Em plena Avenida»; 3.º «União Sagrada» (Apoteose); 4.º «Na Fábrica de Conservas»; 5.º—«No Reino de Plutão»; 6.º «Assistência» (Apoteose).—Orquestra sob a regência do sr. Joaquim de Sousa Neves.—A revista de «Cabo a Rabo» subiu á cena nos dias 14, 16 e 21 de Fevereiro de 1926, tendo os seguintes personagens e intérpretes:—Compadre—Cassiano Marques Conchita—D. Josefina Bastos; Praia, Fonte do Mocho, Tourada, Fado, Sinfonia de abertura, Desprezada, Festa da Flor,—D. Isolette Almeida; Fábrica de Conservas, Flirt—D. Ester Bastos; Namorada, Espanhola—D. Rosa Rodrigues; 1.ª roleta, 1.ª fonte,—D. Agueda; 2.ª espanhola, 2.ª roleta, 2.ª fonte—D. Helena Dias; Espanhola, Roleta, Fonte—D. Clara Ferreira; Cantadeira—D. Gracinda de Jesus; Vadio—Amadeu Moraes; Apolinário, Cantador, Quim Rodrigues—Oscar Rodrigues; Sporting, Sedutor, 1.º doutor—Francisco Almeida; Fita, Casino—Alexandre Canali; Pitas—Cândido de Figueiredo; Barbosa, cauteleiro, 2.º cozinheiro, 2.º doutor—M. Pais; Foguete de lágrimas, 3.º cozinheiro—António Vieira; B'bi—A. Cruz; Turismo, 4.º doutor—A. Barbosa; 5.º doutor—A. Lacerda; Namorado—A. Anjos; 6.º doutor, 5.º cozinheiro—A. Mota; Andorinha, 6.º cozinheiro—J. Marques.

Titulos dos quadros:—1.º A porta do Avenida; 2.º—Partida para a pesca (Apoteose do 1.º acto); 3.º—Fitas... faladas; 4.º—«Diário de Notícias» (Apoteose final). Encenação de Oscar Rodrigues e Amadeu Moraes. Orquestra sob a direcção do sr. Ildio Neves.

(Continua)

Benjamin Dias

Folhinha ...

26 de Junho

1538 - Coje-Sofar cerca e ataca a cidade de Diu, sendo repellido pelas forças portuguesas.
1363 - Formidável terramoto na Ilha de S. Miguel. Duas horas e repeliu-se quatro vezes. No Pico de Capelheiro abriram-se duas crateras por onde saiu lava em abundancia.

1657 - Oliveira Cromwell presta juramento de nova Constituição que, restabelecia, na Inglaterra, as duas Câmaras; concedia o poder nas mãos do Protector e dava-lhe o direito de indicar a pessoa que devia suceder-lhe. Não era já a forma republicana - diz Guizot - era a ditadura, uma espécie de monarquia sem rei, nem direito hereditário.

1762 - Grande terramoto na Ilha da Madeira, que destruiu um número incalculável de edificios.

1793 - A Convenção decreta a pena de morte contra os monopolizadores de géneros de primeira necessidade.

1804 - Jorge Cadoudal e mais doze companheiros realistas são suplicados, em Paris, dos ordens do tribunal de Napoleão Bonaparte. Tinham sido condenados a morte. 20. mos Napoleão amnistiou 7. Noutro, não sem azar - é a História que diz - que o primeiro cônsul indultasse os grandes senhores do antigo regime e deixasse morrer os seus cúmplices de baixa estirpe.

1810 - Morre em Paris, José Montgolfier, o homem que, juntamente com seu irmão Estevão, deu um grande impulso à aviação.

1828 - A Assembleia dos três Estados declara legítima a soberania de D. Miguel, e acoeson-ta: - «que a coroa portuguesa lhe pertence desde o dia 10 de Março - dia do falecimento de D. João VI!»

1876 - Primeiro entéro civil em Lisboa. Foi o do dr. Aires Maio.

1943 - Morre, em Madrid, a notável actriz espanhola, Loreto Prado.

1945 - O notável orientista francês, Georges Claude, é condenado a prisão perpétua pelos tribunais de Paris, por ter colaborado activamente com os alemães, pondo todo o seu saber, valor, influencia, etc., ao serviço deles, e pedindo aos franceses que o acompanhassem, na entrega ao boche, daquilo que se chama pátria...

Orfão e Rancho Juvenil

No Salão de festas dos Bombeiros V. de Espinho celebrou-se, com grande entusiasmo, os ensaios de conjunto destas duas apreciáveis organizações artísticas dirigidas pelo maestro Fausto Neves que está fazendo um esforço extraordinário para poder apresentar dentro em breve os dois grupos. Há dias realizou-se um ensaio do Orfão com orquestra, o qual entusiasmou todos os assistentes pelo belo efeito obtido.

Em Anta

realiza-se hoje a Comunhão das Crianças

Em Anta realizou-se hoje as solenidades da 1.ª Comunhão das crianças da freguesia. Em correspondência daquela localidade inserimos o respectivo programa.

Tem de presentear alguém? na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos Aprenda a bordar grátis no curso permanente HUSQVARNA Rua 19-301 ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: H. J.ª, dia 26 os sr.s Luís Francisco Duarte e António Lacerda; - em 29, as sr.s D. Maria E. trela Freire Miguel Tavares, esposa do sr. Fernando Dias Tavares, D. E. Maria Martins Jacob e D. Maria Angelita da Silva Amado Vasconcelos, esposa do sr. Hildebrando Vasconcelos; a senhorinha Dulce Vaz da Costa, ausente no Rio de Janeiro, e o sr. professor Manuel Serralva Júnior, de Oleiros; - em 30, o sr. António Ferreira da Costa, de Anta; - em 1 de Julho, a sr.a D. Fausta Neves Valente Soares Pinto, esposa do sr. Joaquim de Almeida de Soares Pinto; as meninas Maria Amélia, sobrinha dos sr.s Alfredo e Alvaro Oliveira Reis; Maria Virgília da Silva Reis, filha do sr. Joaquim Pinto dos Reis e o sr. Manuel Ferreira Lopes Júnior; - em 2, a senhorinha Irene Fernanda dos Santos Moreira, filha do sr. Jerónimo Alves Moreira e os sr.s José Moreira da Silva, Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto, e José Monteiro da Costa, de Oleiros.

1793 - A Convenção decreta a pena de morte contra os monopolizadores de géneros de primeira necessidade.
1804 - Jorge Cadoudal e mais doze companheiros realistas são suplicados, em Paris, dos ordens do tribunal de Napoleão Bonaparte. Tinham sido condenados a morte. 20. mos Napoleão amnistiou 7. Noutro, não sem azar - é a História que diz - que o primeiro cônsul indultasse os grandes senhores do antigo regime e deixasse morrer os seus cúmplices de baixa estirpe.

Incêndio em Guetim

Na madrugada de sexta-feira última manifestou-se violento incêndio numa fábrica de brinquedos denominada «Só Brincar», em Guetim, instalada num prédio pertencente ao conceituado comerciante daquela freguesia, sr. José da Cunha Barros.

Dado o alarme às 5 horas compareceram, prontamente, os Bombeiros V. de Espinho, seguidos dos Espinhenses tendo trabalhado apenas os primeiros até às sete horas, utilizando água do poço do proprietário do prédio incendiado que ardeu completamente com todo o recheio, estando um e outro cobertos pelo seguro.

Piscina-Solário Atlântico

Resolvido o problema da alimentação dos tarques, a modesta Piscina Solário Atlântico - verdadeiro orgulho de Espinho, cujo empreendimento nunca é demais lembrar - vai reabrir no dia 2 de Julho (Sábado), iniciando a época balnear deste ano.

Esta notícia vai por certo alegrar as numerosas pessoas (também inteira) que costumam frequentar aquele encantador recinto de desporto, recreio e turismo.

PENSÃO FLOR DE ESPINHO

= DE = ESTER TAVARES DE OLIVEIRA Situada no Ponto Mais Central da Vila, a 30 metros da Praia, na Rua 19 N.º 56 (Em frente ao Café Gil) Provida de todos os requizitos modernos e própria para famílias = ALMOÇOS E JANTARES =

Farmácias

Table with 2 columns: Farmácia, DE SERVIÇO HOJE. Includes Farmácia Teixeira, Santos, Sucr., Paiva, Higiene, G. Farmácia de Espinho, Santos, Sucr.

Entre nós, Mulheres...

A Reabilitação das Meias

— POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI —

PARUCE já irem longe aqueles dias em que as senhoras se apresentavam, nas ruas, bem vestidas, bem calçadas, mas sem esses dois acessórios indispensáveis ao encanto e à feminilidade da mulher: o chapéu e as meias. Com efeito, por mais bem vestida que uma senhora esteja, se não usar um chapéu em harmonia com o conjunto, terá, sempre, o ar de quem vai fazer compras ou partir para um fim de semana fora da cidade.

Mas que dizer de uma senhora sem meias? Toda a graça, toda a elegância, toda a «coquetterie» de uma linda mulher não conseguem, apagar a fealdade de uma perna nua. Até as próprias bailarinas, no palco, ganham em beleza es cultural, se a perna é velada com o delicado «mallet» cor de carne. Felizmente, o bom senso triunfou — e hoje apenas se vêem pernas nuas nos campos, nas praias... nas varinas. Porém, como que uma vingança do desprezo a que a votaram durante uns quatro anos, a meia quer conquistar, agora, um lugar mais alto no domínio da costura, deixando de ser, enfim, a eterna meia castanha mais clara ou mais escura, com mais ou menos «Ny-on». Não. A meia de seda, a leve, a suave, a aristocrática meia de seda, volta a ter no conjunto uma importância de que é bem digna. E assim, no país das mais belas sedas, a Suíça, realizou-se há dias, no Hotel Georges V, uma parada de modelos de meias de seda. Amostra tentadora e perigosa para todas as senhoras que tiveram o prazer de as contemplar, combinando harmoniosamente com belas criações de vestidos assinados pelos mais famosos costureiros franceses.

Tal parada mostrou eloquentemente como esta coisa insignificante que se chama a meia se pode harmonizar com o vestido ou com os outros acessórios que ajudam à uniformidade e beleza do conjunto.

Apareceram ali as meias bordadas, as estampadas, as «baquette» de renda, os reforços dos calcinheiros em fantasia. Foram apresentadas, por exemplo, meias de um lindo azul com pastilhas bordadas a branco, acompanhando os vestidos com pintinhas azuis e brancas.

Outras meias, também azuis escuras, tinham incrustações de renda «Chantilly» e eram calçadas para acompanhar um vestido de «coctail», azul marinho.

Havia ainda outras azuis, com duas riscas brancas atravessadas na altura do tornozelo. Usavam-se com um vestido em riscas horizontais e brancas.

Acompanhando um duas peças, cinzento claro, viram-se lindíssimas meias cor de cinza com as «baquettes» bordadas à mão em cinzento mais escuro.

Acompanhando vestidos de «piqué» branco, viam-se vários modelos de meias cinzentas com pequeninas folhas de trevo estampadas a preto.

Meias cinzentas com os reforços em tule eram calçadas com um lindíssimo vestido de noite, todo de tule, em dois tons de cinzento.

Meias cor de rosa, meias cor de limão, meias de renda branca, meias de «guipur» preta, meias bordadas com «strass» e até com pérolas miudinhas acompanhavam os delicados vestidos de cerimónia, próprios da estação.

Para de tarde apareceram também inúmeros modelos de cores discretas, mas sempre com as «baquettes» ou os reforços bordados em cores ou motivos de harmonia com os do vestido, com as luvás, com a carteira ou com o chapéu.

É certo que essas meias são ainda preciosas e certo é que só podem ser usadas por umas quantas senhoras, mas é já uma alegria sabermos que continuam a usar-se as pernas veladas e que em todo o mundo ainda há a preocupação de dar à mulher, através de todas as dificuldades, aquela graça e aquele encanto que só morre ao quando toda a civilização morre, porque, enquanto houver uma mulher civilizada, tem de existir, ao lado, um figurino, seja francês, suíço, inglês, americano ou (quem sabe?) porventura chinês.

COMEMORAÇÕES CINQUENTENARIAS

Foram adiados para o próximo domingo, a sessão solene e o jantar de confraternização

Nesse dia realizar-se-á, também, a primeira tourada desta época na Praça de Espinho

A feira Popular deve ser inaugurada em 16 de Julho

Por motivo imperioso a Comissão das Comemorações do Cinquentenário resolveu adiar para o próximo domingo, dia 3 de Julho, a sessão solene e o jantar de confraternização entre Espinhenses, actos que estavam marcados para hoje.

A sessão solene, em que será orador oficial o illustre filho de Espinho e antigo presidente da nossa Câmara, sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, deve ser presidida pelo Ex.mo Governador Civil do nosso distrito, Jr. João Moreira, que Espinho se habituou a ver presente e não dispensa em todos os actos e manifestações de vida e de progresso da nossa terra.

Para o jantar de confraternização estavam já inscritos numerosos espinhenses disseminados por vários pontos do País, mormente em Matzinhos, cidades do Porto, Aveiro e Coimbra. Com o adiamento cremos que o número de convivas deve aumentar.

As festividades religiosas em louvor de S. Pedro, que deviam realizar-se no dia 3, foram adiadas, sem dia ainda designado. Edicção a tourada, anunciada para o próximo domingo, dia 3, não foi adiada, pelo que esse dia será um dia em cheio para Espinho. A Feira Popular e Exposição que vai realizar-se no prédio onde esteve instalada a Câmara Municipal e terrenos anexos parece destinada a grande êxito. Para esse efeito está-se procedendo a obras no referido edificio e vão ser preparados os terrenos contíguos.

LEDE, PROPAGAI E ASSINA O NOSSO JORNAL

Defesa de Espinho Vende-se no Quiosque Reis, e na Tabacaria do Café Moderno

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Regressou de Africa onde se encontrava há anos, o nosso prezado assinante sr. Manuel Mourado Pinto Leite. Com sua esposa, embarcou para uma digressão pelas nossas ilhas adjacentes o nosso amigo sr. José Miguel. - esteve ontem nesta Vila, o rev. Joaquim Pereira Pinto, nosso estimado assinante em S. Pato de Oleiros. - Retirou desta Praia para Matzinhos o nosso estimado assinante sr. José Rodrigues Moletto.

Nascimentos

A sr.a D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, esposa do nosso amigo sr. Alberto de Pinho Faustino, teve o seu bom sucesso no dia 20 do corrente, dando à luz uma menina. Os nossos parabens ao nosso referido amigo.

Formatura

No U. de C. terminou o curso de Filologicas, com distincão (16 valores), o sr. dr. Américo do Couto Oliveira, irmão do nosso assinante em Campilós - Guimarães, sr. Joaquim Oliveira Couto. As nossas felicitações.

Sinalização prejudicial

Queixam-se os comerciantes de pastaria e artigos afins, estabelecidos nas ruas 62 e 8 próximo ao largo da graciosa, de que estão a ser muito prejudicados com o facto de não ser permitida a permanência, durante algum tempo, dos automóveis particulares junto aos seus estabelecimentos o que aborrece os seus proprietários deixando estes de lanchar com suas famílias em Espinho, conforme faziam antes de entrar em vigor esta medida.

Porque os queixosos têm razão, recomendamos a Ex.ma Câmara para estudar a possibilidade de modificar a respectiva postura de forma a não afectar o referido comércio.

OBRAS DE DEFESA

- Porto de pesca

Sob este título publicamos há tempos uma brilhante série de artigos de autoria do nosso prezado amigo sr. dr. Milheiro Fernandes, os quais foram muito apreciados por todos os espinhenses e amigos de Espinho.

Em face das importantes obras de defesa e embelezamento que se estão executando na nossa Praia, não deixaria de ser interessante registar nas colunas da «Defesa» até que ponto essas obras se poderiam conciliar com a ideia aqui exposta pelo illustre advog. do que, pela boa solução do nosso problema de Espinho tem demonstrado o maior interesse e verdadeira paz, até.

Accedendo ao nosso pedido, o sr. dr. Milheiro Fernandes vai escrever mais alguns artigos em que exporá os seus actuaes pontos de vista.

O primeiro desses artigos será publicado no nosso próximo número.

Prédio em Espinho

VENDE-SE, no centro da Vila, próximo do Casino com a existência de negócio desde há 30 anos, onde se garante o juro do capital. Pexinche, pelo motivo do seu proprietário ter de se retirar. Tratar com N.º poleão Domingos da Silva - Rua 8 n.º 757 - Telef. 354 - ESPINHO

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Laca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE - RUA 14 - 23 Fernando Teixeira de Andrade

Controvérsias

Um drama no cortiço

Dia de Sol. O ar respira o embriagante perfume das rosas que floriçam num jardim próximo a minha casa. A alegria deste lindo dia e a suavidade da sua temperatura, confirmam o sorriso sempre juvenil da Primavera que tinge de beleza e, numa mesma cor, toda a Natureza humana.

O silêncio é cortado pelo zumbir das abelhas que, de flor em flor, posam sobre as suas pétalas sorvendo gulosamente o néctar que, momentos depois, servirá de matéria prima à fabricação do mel. Elas são muito inteligentes, disciplinadas, conscientes da responsabilidade que a Natureza lhes reservou. D sperlam me a curiosidade, aguçam me o desejo insaciável de espiar os seus movimentos dentro do seu Cortiço.

Sigo, passo a passo, em direcção a sua fortaleza e... para ela corro, quando as meus sentidos se apercebem que algo de extraordinário lá se passa! Espanto e Cortiço e constato que as abelhas estão paralisadas, muitas de espanto, de olhos fixos numa «pobre-linha» que se debate e m dóres sobre o favo!

Sinto-me comovido! Não atinando com a causa de tal acontecimento, inquiri da abelha Mestreira o que se passa. Ela então informa-me:

«Esta «Pobrezinha» era valerosa, ignorante na inteligência por que se fazia passar. Queria ser «Rainha»... a falta de votos, proclamava a sua superioridade de operária e de inteligência, saltava aos quatro ventos a distinção de que tinham sido alvo as suas lindas patinhas e... para cúmulo... que tinha o supremo condão de nadar «a cem á hora» sobre o «Mar encapelado», sem que, para tal, necessitasse de outras fôças que não fossem suas!

As minhas «subt. tas» chegaram a sentir-se influenciadas pelas suas tão eloquentes palavras, mas... meu amigo, a sua «GORGJE» não encontrou em mim o eco que a ambicionava! Chamei-a e... passei-lhe um correctivo.

Revellada, procurou destruir, através da sua vingança, o que as suas companheiras, com tanto suor, construíram, trazendo, então, para o nosso «ar», toda a quantidade de detritos venenosos que as outras sorviam, causando-lhes a morte!

Ela, a «Pobrezinha», porém, tornou-se vítima da sua maldade! Sobreviveu-lhe um desarranjo intestinal, cujos efeitos ela não ocultou...

Não havia tempo a perder. Mandei uma das minhas «Danus» lá ir comprar o «LAXATIVO NÉCOR» e obriguei-a a tratar-se imediatamente, para refazer o curativo, injecte-lhe uma grande dose de «BOLOR NÉCOR» e... não lhe digo nada, meu amigo!

Até tendes o resultado!... A «Pobrezinha» sob a acção do «Laxativo» e da Penicilina Nécora ergue-se repentinamente, encara-me, mette-me de alto a baixo e... livida e desorientada prepara o FERRÃO!

Não ferrou, mas já já exaustiva, torcendo-se de dores e de revolta da sua insensatez e imperícia!

Perplexo, com o que vi e ouvi, assisti ao último suspiro da «Pobrezinha», cheio de compaixão, por o prodigioso tónico NÉCOR, tê-la arrebatado a tão pomposas pedras!!!... NÉCOR

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS
 Apartado 8 — Telefone 90 **Praia de Espinho**
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª
 Fábrika a Vapor de Serrarias e Caixotaria
 Especialidade em caixas para embalagem de fósforos — Apiladas e arredadas —
 Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as delicias «Venas d'Áustria»
 Sede: Rua 19, N.º 246 — Filial Rua 69, N.º 691 — **ESPINHO**

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higiene é a base da Padaria. «P.F.P.O.A.» — Entrada livre. Rua 16 — 321
 Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODBLAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 253, Rua 18, 957 — **ESPINHO**
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE **AFONSO FERREIRA GAIO**
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em farinha de pão de milho
ESMERO E ASSIO
 Rua 14, 263 — **ESPINHO**

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305 — **ESPINHO**
 Rua 9 n.º 433 a 447

Pinho & Ferreira, L.ª
ARMAZEM DE MERCERIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18, 969 B. 31, 441 a 471
 Telefone 53 Caixa Post. 121
 = **ESPINHO** =

CASA DAS UTILIDADES A. ROCHA
 Rua 14 n.º 647 — **ESPINHO**
 Os mais variados artigos de utilidade doméstica
 Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — fequeiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de banca, Ventiladores para forja, Bombas manuais, Ferrões de engomar, etc. — Agente dos S. ores Mateus
 Agente da Fábrika Portugal, de Lisboa
 Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazem e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 23
TELEF. 52
ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.ª
 Armazém de Mercarias
 Rua 18, 582 Rua 19, 409 a 421
 Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria
 Telefono n.º 45 — Apartado n.º 8
BERNARDO FRANCISCO SERRALVA
 Cereais — Farinhas — Sementes — Legumes — Toucinhos e Gorduras
ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.º 889 a 903 e
 Rua 29 n.º 311 a 327
 = **ESPINHO** =

AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO
J. CARVALHAS & OLIVEIRA, L.ª
 Rua 8 (no edificio do S. C. Espinho)
 Comissõa, consignações e conta própria
 Agentes de Seguros
 Pagamento de Contribuições e Impostos, Caixas de Previdência, e todo o serviço nas Reparições Públicas

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

M. P. MOREIRA
 Telefono. 31 — **ESPINHO**
FABRICA DE GUARDA-BOIS
 Galardines e Sobretudoes Camuflly
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL
 Completamente remodelada
 —quarto de banho com água quente e fria.
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não perca a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Rua 18 Of. 87 — Telef. 44
ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Pressão de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Óxidos da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pish» — montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria.
TELEFONE, 67- E
 = **ESPINHO** =

CASA PADILÃO
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários
 utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

LUSALITE
 O fibrocimento de comprovada qualidade
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e elgertzes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc.
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS
 Consulte o Depósito: — A. TRINDADE, Sucr.
 Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA
 Agente das Tintas Americanas **CONKLIN — S.ta-RITE**
 CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — **ESPINHO** — TELF. 39

Hércules
 Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules
 Telefone 344 **ESPINHO**

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblios, Garrações, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 365 Telefone: 365
 (Pagado ao edificio do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L.ª**
 Fábrika de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 Apartado 22
ESPINHO
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Gaxeões, Penhas, Orelhas e pelhos, Calçadeiras, Calções para pressa, Belas, Roucas Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE **DEVEZAS & C.ª LIMITADA**
 R. 18, 664 — **ESPINHO**
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFF MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávina e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos.
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leitões cozidos, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chico»
 Angulo das Ruas 9 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passado Alegre
DE — Elias Pereira TAVARES
 Pastelaria e merceria fina Sambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de arroz
 Fabrico especial de doces e Bolos de Espinho, pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 9 N.º 108

Fábrika Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralaria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida.
 TELEF. 27 — **ESPINHO**

VINHOS DE PASTO
UVA
PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287
REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190
GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
ESPINHO Avenida 24, n.º 425

JULIA
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas
 — Júlia Barbosa Lourenço —
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo Quilhos e curvas fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Boloças e biscoitos «Faisão» — Chocolates — A «gua Mineral» — Fogões e Especialidades Regionais
 — Fabrico e Venda de Gelo —
 Rua 19, 264 — Telef. 404 — **ESPINHO**
Defesa de Espinho

Portugal.....	40\$00	30\$00	10\$00
Ilha e Espanha.	50\$00	32\$50	
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países...	70\$00		

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA
Soc. de Camisaria de Espinho, L.ª
 Rua 30 n.º 915
 Telefone..... Apartado 89
 Execução perfeita — Linhos padrões
 Por medida e modelos à escolha
 Vendas ao público por preços de revenda

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA
Oficina Mecânica de Mármore
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPES**
 (Casa fundada em 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —
 Rua 7 N. 561 — **ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

RADIOS PHILIPS
 — Uma marca que se impõe —
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

PREBIRAN OS FOSFOROS DA FOSFORA PORTUGUESA